

Saul  
e a  
Feiticeira

Quem falou com Saul?

Heliene Lobato



# DEDICATÓRIA

Dedico este livro aos que Deus usou em minha vida para que eu amasse e buscasse o conhecimento de Deus:

Pr Natanael Rinaldi (in memorian), meu primeiro pastor, meu pai na fé. Foi ele quem me colocou numa sala de aula pela primeira vez para aprender as doutrinas da Bíblia.

O primeiro livro que estudei foi: Conhecendo as doutrinas da Bíblia de Myer Pearlman e simplesmente abriu minha mente para conhecer mais de Deus;

Pr Donizete, meu primeiro líder de jovens que até hoje, acredita em mim e me incentiva a estudar a Palavra. Se hoje estou fazendo meu doutorado em teologia foi porque ele me indicou e me incentivou;

Pr Newton Lobato, meu atual pastor. Como sou grata a Deus por sua vida! Perdi o número de cursos que fiz desde que cheguei no Ministério Peniel em 1986. Fui

incentivada na área do ensino e desde então, tenho trabalhado com paixão e compromisso em nossa família Peniel.

Minha gratidão a estes homens de Deus é até a eternidade!



Copyright © 2024 por Heliene Lobato

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito da autora.

Revisão: Henrique Simões

Projeto Gráfico e Diagramação: Aline Stephany Lobato  
Alves

Capa: Aline Stephany Lobato Alves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lobato, Heliene  
Saul e a feiticeira : quem falou com Saul? /  
Heliene Lobato. -- São Vicente, SP : Ed. da Autora,  
2024. -- (Pontos controvertidos da Bíblia)

ISBN 978-65-01-24203-3

1. Adivinhação 2. Bíblia - Ensinamentos  
3. Feitiçaria 4. Personagens bíblicos 5. Samuel  
(Personagem bíblico) I. Título. II. Série.

24-240489

CDD-220.07

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Bíblia : Estudos 220.07

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

# SUMÁRIO

Dedicatórias .....	9
Agradecimentos .....	13
Prefácio .....	15
O Pecado de Adivinhação e de Necromancia .....	17
Introdução.....	21
Posições Favoráveis À Aparição Real de Samuel a Saul .....	27
Posições Contrárias À Aparição de Samuel a Saul.....	37
Conclusão.....	45
Bibliografia .....	61



# DEDICATÓRIAS

*“Heliene mostra coragem ao citar as diversas correntes de pensamento a respeito desse episódio difícil. Mas não foge de dar sua opinião a respeito. Recomendo a leitura com mente aberta, considerando todos os pontos abordados”.*

Pr Waldemar Rocha Jr  
(Pastor fundador do Ministério Peniel)

*“Deus, terminantemente, proibiu a invocação de mortos. Jamais Ele se utilizaria desse artifício como vimos no episódio envolvendo Saul e a feiticeira. Essa aparente contradição é um prato cheio para líderes e mestres que tem como objetivo levar os seus ouvintes a desacreditarem da Palavra de Deus. De uma maneira direta, clara e muito bem fundamentada na Palavra de Deus, que são características que gritam em alto e bom som na vida da pastora Heliene, e se utilizando de métodos de*

*interpretação usados por cristãos ortodoxos, ao longo da história da Igreja, essa obra vem para abençoar a todos que amam a Palavra de Deus. Recomendo com muito entusiasmo”.*

Mis. Daniel Marinho  
Igreja Batista Peniel Itararé (São Vicente)

*“Saul e a feiticeira é um momento bíblico de uma curiosidade muito forte. E sempre nos surpreende a forma como as pessoas procuram interpretar. Fico muito feliz com a obra literária da pra. Heliene, alguém que eu admiro e respeito muito, e com certeza a sua abordagem é extremamente bíblica e de uma teologia sadia. A pastora Heliene é uma serva do Senhor com larga experiência e também muito preparada academicamente. Com certeza este livro vai levar você a uma reflexão, e digo, mais uma provocação a reflexão de uma trajetória tão conturbada como a de Saul. Deus abençoe.”*

Pr Joel Pedro Jr  
Escritor e Pastor da Igreja Batista Peniel Galpão  
(Santos)

*“O livro, Saul e a feiticeira, escrito pela nossa amiga pastora Heliene, mulher muito usada por Deus, veio em boa hora, para o momento no qual a Igreja do Senhor está passando, além da edificação e fortalecimento que o livro trará para a vida espiritual de muitos. Acrescentará para os leitores e leitoras, conhecimentos, discernimentos para uma vida cristã saudável. Pastora Heliene foi muito usada e ousada pelo Espírito neste tema. Com certeza é uma benção diferenciada.*

Pr Nzuzi José  
Escritor e Pastor da Igreja Batista Peniel em  
Vicente de Carvalho (Guarujá)

*“O mais novo livro da pastora Heliene traz uma análise da passagem de 1 Sm 28, onde Saul consulta uma médium para tentar falar com o profeta Samuel já falecido. O livro explora várias interpretações sobre essa aparição - se ela foi real, uma aparição, ou até mesmo algo demoníaco. Pastora Heliene apresenta opiniões de grandes comentaristas bíblicos como Martinho Lutero, João Calvino e Tertuliano, para ajudar a entender melhor este ponto. Esse é um livro perfeito para quem quer mergulhar nas complexidades teológicas e históricas da*

*Bíblia, especialmente para quem tem curiosidade sobre fenômenos sobrenaturais e o que a Bíblia diz sobre necromancia na visão cristã. Boa leitura!"*

Pr Rogério Quirino  
Escritor e Pastor da Igreja Peniel Beach (Santos)

# AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu marido, Nivio Lobato, por todo o suporte na minha vida. Uma vez eu disse num sussurro: “Já não sou mais jovem, quem vai investir na minha vida acadêmica?”. O Ministério Peniel investiu muito na minha vida, mas chegou uma hora em que eu achei que eles deveriam olhar para os mais jovens que estão chegando ao Ministério. Ao mesmo tempo fiquei preocupada porque amo estudar a Palavra do Senhor e não quero parar de estudar nunca. Então meu marido ouviu este sussurro e respondeu prontamente: “eu vou te sustentar”. E ele tem me sustentado em meus estudos de doutorado. Tem sido meu porto seguro, meu maior apoiador. Isso para mim tem muito significado e mostra seu amor para comigo. Obrigada! Te amo!



# PREFÁCIO

Quem falou com Saul? “Subiu Samuel?” Deus permitiu que Samuel retornasse do mundo dos mortos para responder às questões de Saul?

Quem foi que apareceu?

Este é considerado um dos pontos controvertidos da Bíblia. Há posições favoráveis para Samuel ter voltado dos mortos e conversado com Saul e há posições contrárias, entendendo que Deus jamais iria contra Sua Palavra, onde Ele proíbe terminantemente qualquer contato com os mortos.

Diante disso, há alguns anos, resolvi me aprofundar neste assunto e buscar respostas na Palavra e o resultado foi este livro.

Espero que esteja bem explanado esse assunto de modo que a leitura deste opúsculo sirva de bênção e de orientação para sua vida.

A autora

# O PECADO DE ADIVINHAÇÃO E DE NECROMANCIA

“Não sereis agoureiros e nem adivinhos” -  
Lv 19.26

“Não seja achado no meio de ti quem  
pratique adivinhação, nem prognosticador,  
nem agoureiro, nem feiticeiro” - Dt 18.10

“Não vos virareis para os adivinhadores, e  
encantadores; não os busqueis, contaminando-  
vos com eles” - Lv 19.31

“E não deis ouvidos aos vossos  
adivinhadores, nem aos vossos sonhadores,

nem aos vossos agoureiros, nem aos vossos encantadores...” - Jr 27.9,10

Adivinhação é a prática ocultista para conhecer o futuro e sua prática foi proibida por Deus. Adivinhação é obra satânica e era castigada com a morte: “a feiticeira não deixarás viver” Ex 22.18

“Quando, pois, algum homem ou mulher em si tiver algum espírito adivinho, certamente morrerão: serão apedrejados”. Lv 20.27.

O motivo da proibição é que isso é uma abominação ao Senhor. Abominável significa detestável, aborrecível, odioso, condenável, maldito.

O método de Deus é a profecia e não adivinhação. O instrumento de Deus é o profeta e não o adivinhador.

Necromancia é a evocação de espíritos que dizem ser de mortos.

Necromante, é um termo de origem grega que significa: “aquele que invoca espíritos para revelar o futuro”. Essa palavra ocorre em Dt 18.11 e em 1 Cr 10.13 em algumas versões. Em hebraico, significa: “aquele que consulta os mortos”. Moisés usou essa expressão em uma lista de oito termos que descrevem práticas ocultas e abomináveis das nações (Dt 18.9-11).



# INTRODUÇÃO

Esta é uma das passagens mais controvertidas da Bíblia e ela está registrada no livro de 1 Samuel 28.6-25.

Há várias interpretações para este texto:

Há inúmeros que defendem que foi o próprio Samuel que ressurgiu dos mortos e apareceu à feiticeira de Em-Dor;

Há também outros que dizem que a necromante mentiu para Saul dizendo que era Samuel;

Por interferência direta de Deus, o espírito de Samuel ou um demônio apareceu a Saul para lhe anunciar sua morte;

Um demônio agiu à parte de Deus para enganar Saul;

A mulher fazia uso de alucinógenos e a aparição de Samuel foi por esta causa;

O aparecimento de Samuel foi uma ilusão provocado pela feiticeira.

O que acontece neste texto é que Saul está mais uma vez em batalha contra os filisteus e a batalha se tornou muito difícil. O exército israelita já teve muitas baixas e Saul está apavorado. Então ele consulta o Senhor para saber que direção ele deve tomar, mas o Senhor não lhe responde nem por sonhos, Urim ou por meio dos profetas. A essa altura, o colete com o Urim estava na posse de Abiatar, o sacerdote (1 Sm 23.6). Em outras palavras, O Senhor não lhe respondeu nem pessoalmente (por sonhos), nem por através dos sacerdotes (Urim) - os responsáveis pela intercessão do povo diante de Deus - e nem pelos profetas, os instrumentos de Deus para revelar sua vontade aos homens.

Devido a sua desobediência, Deus está em silêncio com Saul. Deus o rejeitara, pois, o Espírito de Deus havia se afastado dele conforme 1 Samuel 16.14.

Saul já não poderia consultar Samuel porque este havia morrido recentemente, então, em seu desespero, ele resolve procurar alguém que consultasse os mortos e descobre que há uma feiticeira (médium) em En-Dor.

Então ele se disfarça e vai fazer uma consulta nesta cidade que ficava no território controlado pelos filisteus e por isso vai na escuridão da noite.

Mesmo Saul sabendo que Deus não admitia este procedimento, ele no seu desespero vai atrás de uma médium (mãe de santo, macumbeira) para resolver o seu problema e infelizmente, este é o mesmo motivo que leva hoje milhões de brasileiros a buscarem uma solução para os seus problemas no Espiritismo.

Saul pede que através da necromancia a mulher faça vir para a reunião Samuel. O rei Saul sabia que era pecado, desobediência a Deus, consultar pessoas envolvidas com feitiçaria, espiritismo e consulta aos mortos, (Êxodo 22.18, 1 Samuel 28.3). Foi como se Saul dissesse: “Se Deus não me responde, então o diabo vai me responder”. E ele fez isso.

Então, o autor do livro de Samuel diz que “a mulher viu Samuel” (1 Sm 28.12) e ela descobriu que era Saul quem estava ali disfarçado. Segundo a Bíblia na tradução Almeida século XXI, diz que ela viu “um espírito que vem subindo do chão” (1 Sm 28.13).

Desse modo, Saul fala para ela não temer nada pois nenhum mal lhe sucederá e em seguida pergunta como é a aparência deste personagem que subiu da terra. Ela diz:” Vem subindo um ancião coberto com uma capa e, a Bíblia diz que Saul “percebeu que era Samuel” (v.14).

E então, o suposto “Samuel” chama a atenção de Saul dizendo que Deus não fala com Saul devido a sua desobediência e confirma que o reino será de Davi e que no dia seguinte Saul e seus filhos estariam mortos e a nação cairia nas mãos dos filisteus.

A grande pergunta é: Samuel apareceu mesmo nesta sessão mediúnica?



## CAPÍTULO I

# POSIÇÕES FAVORÁVEIS À APARIÇÃO REAL DE SAMUEL A SAUL

A posição da maioria dos comentaristas hoje é que a Bíblia parece afirmar que Samuel foi chamado, mas não pode ter sido pelo poder demoníaco da médium que isso aconteceu, pelo contrário, foi pela inesperada vontade de Deus.

Tudo se explica pelo fato de a mulher gritar assustada, em choque quando viu o espírito, a quem ela identificou como “um deus” (1 Sm 28.12). Isso sugere que suas atividades ocultas regulares eram enganosas e que ela ficou tão

chocada quanto Saul quando um espírito realmente apareceu.

Carl Keil e Franz Delitzch acrescentam que a aparição de Samuel “foi de um caráter tal que não podia deixar de mostrar à feiticeira e ao rei que Deus não permite que suas proibições sejam infringidas impunemente”.<sup>1</sup>

A assembleia judaica sempre acreditou que Samuel realmente apareceu naquela ocasião.

Segundo F. Davidson: “é um excesso de ceticismo negar que os mortos possam, em casos excepcionais, aparecer aos vivos”.<sup>2</sup>

Alguns autores, pais da Igreja e teólogos que são favoráveis a esta teoria:

---

<sup>1</sup> KEIL, Carl; DELITZCH, Franz. *Commentary on the Old Testament*, 2. p. 546.

<sup>2</sup> DAVIDSON, F. *O Novo Comentário da Bíblia*, Vida Nova, 2007. p. 321

Flavio Josefo (Séc, I d.C): “..mas quando sua presença se fez notar, não sei o que de divino ela notou nele, que a surpreendeu e perturbou. Voltou-se para Saul e disse-lhe: “Não sois vós o rei Saul?” (ela o soubera pela visão).<sup>3</sup>

Ambrósio, Agostinho, Justino Mártir e Orígenes acreditavam também que Samuel realmente aparecera naquela sessão.

Para Warren W. Wiersbe parece evidente que foi mesmo Samuel quem apareceu a Saul, mas que isso não foi uma ação de invocação da médium<sup>4</sup>. Foi uma ação direta de Deus, interferindo naquela sessão, levando a médium até assustar-se.

Para este autor o grito da mulher mostra que ela não esperava que aquilo acontecesse e

---

<sup>3</sup> JOSEFO, Flavio. *História dos judeus*. Rio de Janeiro: CPAD, 2000. p.169.

<sup>4</sup> WIERSBE, Warren W. *Comentário bíblico expositivo*. V. 2. São Paulo: Editora Geográfica, 2020. p. 284.

não se tratava de um demônio imitando Samuel, porque se fosse assim, ela não teria se assustado.

No comentário bíblico Beacon é dito que aquela aparição de Samuel foi um juízo especial de Deus sobre Saul, e que Samuel foi incumbido de trazer.<sup>5</sup>

Segundo O Novo Comentário da Bíblia da Edições Vida Nova, Deus enviou Samuel para pronunciar a condenação de Saul.<sup>6</sup> Na verdade, Deus enviou Samuel para confundir a necromante e para pronunciar a sentença contra Saul, que nunca dera ouvidos às ordens de Deus através de Seus profetas. Segundo estes autores, os judeus sempre acreditaram que foi realmente Samuel quem apareceu naquela ocasião.

---

<sup>5</sup> MULDER, Chester O.; RIDALL, R. C.; et al. **Comentário Bíblico Beacon**. V. 2. Rio De Janeiro: Editora Cpad, 2019. p. 226

<sup>6</sup> **O Novo Comentário Da Bíblia**. V. 1. São Paulo: Editora Vida Nova, 1983. p.487.

No Comentário Bíblico Moody, o falecido profeta apareceu e entregou uma mensagem de condenação a Saul, e isto não aconteceu por meio da invocação da médium, mas por uma interferência divina.<sup>7</sup>

R. N. Champlin afirma que “a teologia hebréia da época acreditava na volta possível dos espíritos dos mortos, a fim de prestar conselho e predizer o futuro”.<sup>8</sup>

Em seu comentário, Champlin afirma que no Talmude Babilônico se vê claramente que as escolas rabínicas acreditavam que essa mulher tinha o poder de trazer Samuel do mundo dos mortos. E ele menciona o Tratado Shabbath onde mostra que escolas rabínicas acreditavam que o corpo dos mortos ficava perambulando até um ano depois de sua morte e somente depois eles subiam para nunca mais voltar.

---

<sup>7</sup> PFEIFFER, Charles F. Comentário Bíblico Moody. V. 2. São Paulo: Editora Imprensa Batista Regular, 1985. p. 111.

<sup>8</sup> CHAMPLIN, R.N. **O Antigo Testamento Interpretado**, V.2. p. 1223

Outras tradições rabínicas limitam a quatro dias, durante os quais o espírito perambula e pode comunicar-se sob certas circunstâncias.

Para Champlin o “estado das almas dos mortos não será fixado senão na Segunda vinda de Cristo, se é que será”.<sup>9</sup>

Para John Fullerton MacArthur Jr, o texto é claro quando o autor do livro de Samuel afirma que a mulher viu Samuel e não apenas uma aparição.<sup>10</sup>

Ele afirma que milagrosamente Deus permitiu que o espírito de Samuel retornasse do mundo dos mortos e falasse.

Para MacArthur a médium sabia de sua incapacidade de fazer tal ato e por isso ela de

---

<sup>9</sup> CHAMPLIN, R.N. O Antigo Testamento Interpretado, V.2. p. 1223

<sup>10</sup> MACARTHUR, John. Comentário Bíblico MacArthur. Rio De Janeiro: Editora Thomas Nelson, 2019. p. 327

imediatamente soube que isso acontecia pelo poder de Deus e que seu cliente disfarçado era Saul.<sup>11</sup>

Em 1 Sm 28.13, a palavra “אלהים” [elohim] é o termo hebraico que significa Deus, deuses, anjo, senhor ou juiz e pode também ser usada para designar uma semelhança com estes. A médium viu Samuel “como um ser” que subia da terra. E este é um milagre único na Bíblia.

Quando a médium diz que via um ancião vestindo uma capa foi mais um milagre que Deus permitiu, porque espírito não usa roupas, mas apareceu assim para que Saul soubesse que era Samuel.

Segundo MacArthur, “as Escrituras ensinam que a ressurreição dos mortos do AT ainda não aconteceu (Dn 12.1-2), portanto,

---

<sup>11</sup> Ibid. 328

Samuel deve ter assumido essa condição temporariamente, apenas para juízo de Saul.<sup>12</sup>

Para MacArthur este é um caso singular em que uma pessoa morta volta e se comunica com os vivos.<sup>13</sup>

Segundo Dennis Downing, do site *hermeneutica.com*, em 1 Sm 28.15, a passagem afirma que “Samuel disse a Saul...”. O autor fala como se Samuel estivesse ali conversando com Saul.

Nas traduções Almeida Atualizada e Corrigida e na Bíblia de Jerusalém encontramos as mesmas palavras.

A NVI apenas muda para “Samuel perguntou a Saul”. Ou seja, as principais traduções em português dão a entender que

---

<sup>12</sup> MACARTHUR, John. Comentário Bíblico MacArthur. Rio De Janeiro: Editora Thomas Nelson, 2019. p. 328.

<sup>13</sup> *Ibid.* p. 328

aquilo que é relatado se baseia em fatos verídicos.

Portanto, para Dennis Downing, não há evidências no texto que apoiam a interpretação de que Saul se confundiu ou que a necromante o enganou.

Em 1 Sm 28.12, afirma que “vendo a mulher a Samuel...” O autor do texto da Bíblia dá a entender que era Samuel que estava ali.

1 Samuel 28:12(a) **Hebraico**  
*(escrito e lido de direita para esquerda)*  
וַתִּזְעַק אֶת־שָׁמוּאֵל הָאִשָּׁה וַתֵּרָא  
gritou então Samuel mulher a vendo e

1 Samuel 28:12(a) **Septuaginta**  
καὶ εἶδεν ἡ γυνὴ τὸν Σαμουὴλ καὶ ἀνεβόησεν  
e vendo a mulher a Samuel e gritou

Figura 1 tradução do texto



## CAPÍTULO II

# POSIÇÕES CONTRÁRIAS A APARIÇÃO DE SAMUEL A SAUL

Segundo nota na Bíblia de Estudo de Genebra: “Vendo a mulher a Samuel, gritou em alta voz”. Essa expressão relata o que a mulher disse ter visto, porém, nem mesmo Saul viu coisa alguma.

A partir da vaga descrição da médium ele “entendeu” que era Samuel (v.14). Fica claro que algo anormal aconteceu naquela sessão e segundo esta nota, a surpresa foi maior por ela ter reconhecido Saul, o rei (v.12).

No curso da história da igreja, a maioria dos expositores bíblicos nega que Samuel tenha sido verdadeiramente invocado.

A ortodoxia antiga explicava este aparecimento como um fantasma, uma aparição ou uma ilusão.

Uma interpretação popular da igreja primitiva era que a feiticeira havia invocado Satanás para aparecer como se fosse o profeta Samuel.

Diversos autores, pais da igreja e teólogos foram e são contrários a esta teoria.

Tertuliano escreveu: “Deus proibiu que creiamos que uma alma, muito menos a de um profeta, possa ser invocada por um demônio”.

14

---

<sup>14</sup> FRANK, John R. Joshua, Judges, Ruth, 1-2 Samuel, *Ancient Christian commentary on Scripture, Old Testament v.4*. Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 2005. p. 321.

Jerônimo, Gregório de Nissa, Lutero e Calvino também não acreditavam que fora Samuel, mas um demônio que tomou a forma, fingindo ser Samuel.

No tempo da Reforma, Martinho Lutero disse: “Quem poderia crer que as almas dos crentes, que estão nas mãos de Deus e no seio de Abraão, estivessem sob o poder do diabo [...]?”<sup>15</sup>. Para Lutero, toda esta situação foi um engano de Satanás.

João Calvino disse que “Deus nunca teria permitido que seus profetas fossem submetidos a essa conjuração diabólica[...], como se o diabo tivesse poder sobre o corpo e a alma dos santos que estão sob a guarda de Deus”<sup>16</sup>. Calvino acreditou que foi uma ilusão da mente da mulher e de Saul.

---

<sup>15</sup> KEIL, Carl F.; DELITZCH, Franz. *Commentary on the Old Testament*, 10 v. Peabody, MA: Hendrickson, 1996. 2:544n1

<sup>16</sup> *Ibid.* 2:544-45n1

Segundo o bispo Patrick não é no poder das adivinhas que o descanso de homens justos, será perturbado, trazendo-os de volta para o mundo, quando bem lhes apraz.<sup>17</sup>

Para o autor Matthew Henry a aparição de Samuel foi uma sessão mediúnica onde Deus permitiu que o diabo aparecesse na forma de Samuel.<sup>18</sup> Foi “enviada a operação do erro, para que creiam na mentira” (2 Ts 2.10,11).

A feiticeira diz que “subiu da terra” e as Escrituras dizem que o “folego dos filhos dos homens, quanto mais de homens justos, sobe para cima” (Ec 3.21).

A mulher disse que via “subindo um homem ancião, envolto numa capa”. Essa era uma roupa característica dos juízes. Alguns

---

<sup>17</sup> Bispo Patrick apud HENRY, Matthew. Comentário Bíblico Antigo Testamento (6ª Impressão). Tradução de Josué A Ester. Rio De Janeiro: Editora Cpad, 2020. p. 335

<sup>18</sup> HENRY, Matthew. Comentário Bíblico Antigo Testamento (6ª Impressão). Tradução de Josué A Ester. Rio De Janeiro: Editora Cpad, 2020. p. 334.

dizem que foi por isso que ela o chamou de Elohim, um deus ou deuses, porque assim eram descritos os magistrados (Sl 82.1).

Saul não viu ninguém, mas acreditou no que a mulher disse que via. É necessário notar que o rei não viu o pretense Samuel que se manifestou na ocasião (versículo13). Saul deduziu que o vulto que subia da terra, ao qual ele não via, era o profeta Samuel.

O diabo pode “se transfigurar em anjo de luz” 2 Co 11.14.

Assim como acontece numa sessão espírita, o médium fala como se fosse a própria pessoa falecida, as pessoas não conseguem ver, mas somente ouvir a voz do espírito que fala por intermédio do médium.

Para Matthew Henry, Samuel jamais se sujeitaria a fazer parte de uma sessão

mediúnica para entregar uma mensagem de Deus.<sup>19</sup>

“Por isso te chamei” – como se Samuel, um servo de Deus, pudesse favorecer aqueles a quem Deus desaprovou, ou como se um profeta morto pudesse lhe prestar melhores serviços do que um profeta vivo.

“Deus não me dá ouvidos por isso te chamei a ti”. Caso fosse Samuel, teria dito a Saul que se arrependesse, chamasse Davi de seu banimento e assim pudesse ter a esperança de alcançar misericórdia.

A mensagem do suposto Samuel é fria a ponto de levar Saul ao desespero e ao suicídio.

Primeiro ele diz que Deus se apartou dele e por isso ele não tem uma palavra confortadora para Saul. Depois afirma que o rei

---

<sup>19</sup> HENRY, Matthew. Comentário Bíblico Antigo Testamento (6ª Impressão). Tradução de Josué A Ester. Rio De Janeiro: Editora Cpad, 2020. p. 335.

escolhido por Deus para governar a nação é Davi e com isso fere profundamente Saul. Não há uma palavra de reconciliação entre Saul e Davi, mas tudo é falado de modo que Saul fique mais desesperado. Em seguida lembra a Saul sua desobediência no caso dos amalequitas, lembrando-o de que ele está perdido, que fez tudo errado e não há saída para ele. E por fim ele diz que no dia seguinte, Saul e seus filhos estarão mortos.

O exército dos filisteus era bem maior e mais preparado, então não era difícil adivinhar que eles ganhariam aquela batalha. Se Saul estivesse servindo a Deus, ele poderia vencer os filisteus independente da sua superioridade bélica, como Deus já havia feito outras vezes na história de Israel até então.

Ao ouvir tudo isso, Saul perdeu as forças. Ele estava com muito medo dos filisteus e todas estas palavras frias e negativas só pioraram seu estado levando-o ao suicídio.



# CONCLUSÃO

Minha posição nesta passagem é contrária a aparição real de Samuel nesta sessão mediúnica. Não creio que foi Samuel, mas sim, um demônio que apareceu a feiticeira.

Meus argumentos são os seguintes:

Em primeiro lugar, as leis do Antigo Testamento atacam a prática da consulta aos mortos (necromancia - Lv 19.31; Dt 18.9-14; 1 Sm 28.3; 2 Sm 12.23; IS 8.19,20), por isso acredito que Samuel jamais estaria presente numa sessão mediúnica.

Como ele poderia estar presente em algo que Deus condenou e proibiu? É contra o caráter de Deus e Ele só tem uma palavra.

Além disso, o descanso dos justos não pode ser interrompido por ninguém (1 Cr 10.13,14; Ap 14.13)

Os mortos a luz da Bíblia não se comunicam com os vivos (Lc 16.28-31). Vemos neste texto de Lucas que o rico tenta se comunicar com os vivos e é dito para ele que isso é impossível.

Outrossim, a mulher diz: “vejo um deus [elohim] que sobe da terra” (v.13). Elohim, essa palavra empregada no plural, significa “juizes”, pessoas de autoridade, além de deuses. Exemplo: Elohim é traduzida por “juizes” em Ex 21.6;22.8,9, onde os juizes agem como representantes de Deus na administração da justiça (Ex 18.19-22). E certamente Samuel era um juiz; por isso Saul é enganado e pensa que a aparição é de Samuel.

Afinal, quem a mulher viu?

No v.12 diz “vendo, pois, a mulher a Samuel...”

No v.13 diz “eu vejo deuses subindo da terra”

No v.14 diz “um homem ancião vem subindo e está enrolado numa capa”.

Ela faz estas três descrições. Por acaso ela está falando de um personagem apenas?

אֶעֱלֶה־לְךָ - (‘a aleh[lach]) - A expressão “farei subir (para ti) de 1 Sm 28.11, não é usada em nenhuma outra parte do Antigo Testamento em referência a “pessoas mortas”.

No v. 14 diz que “Saul percebeu que era Samuel”. Ele soube, percebeu, conheceu. Mas no estado psicológico alterado em que Saul estava, o que ele saberia distinguir?

No v. 21, lemos que Saul estava apavorado[נִבְהַל] nibhal], totalmente exausto e paralisado de

medo. A raiz do verbo (apavorado) בָּהֵל de fato pode-se referir ao terror diante da tensão da morte e era assim que Saul estava se sentindo. Nestas condições, ele não conseguiria discernir se era Samuel ou não.

Alguns manuscritos gregos trazem: καὶ εἶδεν ἡ γυνὴ τὸν Σαουλ (e vendo a mulher a Saul...)<sup>20</sup>

Ao aceitar a profecia do pseudo Samuel, cria-se uma nova doutrina, que é a revelação divina, mediante pessoas ímpias e polutas. E nesse caso, para serem aceitas as afirmações proféticas, como verdades divinas é necessário que sejam de absoluta precisão; o que não acontece neste caso.

À luz da Palavra de Deus nenhum necromante será salvo a não ser que se

---

<sup>20</sup> BROWN, Cheri A. *No longer be silent*: first century Jewish Portraits of biblical women. Louisville, Westminster: John Knox Press, 1992. p.186; ACKROYD, Peter R. *The First Book of Samuel*.; *The Cambridge Bible Commentary*. London and New York: Cambridge University Press, 1971. p. 213.

arrependa de seus pecados (Is 8.19,20; Gl 5.19-20; Ap 21.8; 22.15, ou seja, “não herdarão o reino de Deus”, segundo estes textos citados).

Além disso, Saul busca a Deus e Ele não responde (1 Sm 28.6)

O verbo hebraico é categórico e completo. Na situação presente de Saul, Deus não lhe respondeu, não lhe responde. Em 1 Cr 10.13-14, é confirmado que “...Saul consultara uma necromante e não ao Senhor...”.

E analisando exegeticamente: “Nem por Urim” ou seja, revelação sacerdotal (14.18); nem por sonhos, ou seja, uma revelação pessoal; nem por profeta, que seria uma revelação inspiracional da parte de Deus. Se Deus não falou por estes meios, por que Ele falaria numa sessão mediúnica se Ele proibia terminantemente esta prática? Não tem sentido! Seria ir contra Sua Palavra.

Outra coisa, Saul havia mandado matar todos os sacerdotes, exceto Abiatar que fugiu e levou a estola sacerdotal a Davi (1 Sm 30.7-8). Alguns autores defendem que é possível que Saul tenha nomeado um sacerdote para ele e tivesse feito um outro Urim, mas Deus não agiu do jeito que Saul queria. O silêncio de Deus foi terrível para Saul.

O interessante aqui é que a Bíblia diz que “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Jl 2.32; Rm 10.13). Então por que Deus não atendeu Saul? Só há uma explicação para isso: não houve arrependimento em seu coração. Manassés e Acabe que foram reis ímpios encontraram misericórdia em Deus e por que Saul não? A resposta está em 1 Cr 10.14 onde explica que Saul “não buscou ao Senhor, que por isso o matou”. Saul buscou consolo, mas seu coração continuava duro e por isso Deus o rejeitou.

Há muito tempo Saul estava longe de Deus. Sua vida foi marcada pela desobediência ao Senhor.

O que é triste nesta passagem é que ele tenta uma resposta de Deus e quando Ele não responde, Saul não se posiciona em arrependimento e confissão, para que quem sabe assim, Deus o perdoasse; pelo contrário, Saul tenta nas portas do inferno uma resposta. “Buscai-me uma mulher que tenha o espírito de feiticeira” (v.7). Nisso Saul é culpado de desprezar o Deus de Israel, como se qualquer um pudesse substituí-Lo.

Ele é culpado por não manter sua palavra. Primeiro manda embora do país todos os adivinhadores, os que tinham o espírito de feitiçaria numa forma de mostrar que estava cumprindo a vontade de Deus obedecendo a Lei (Dt 18.11), e depois ele busca uma feiticeira para lhe dar um conselho? Antes para ele isto era uma abominação; agora é uma necessidade?

E ele ainda diz para a feiticeira que “nenhum castigo te sobrevirá por isto” (v.9). Ele se acha acima de Deus. Ele não conhece a Deus. A vida espiritual dele estava endurecida mesmo: violou a lei de Deus e ainda garantiu proteção a uma feiticeira sob a condenação de Deus. E ele faz tudo isso jurando em nome do Senhor.

E ele vai de noite para não ser visto pelos filisteus e não porque teme que alguém veja suas atitudes reprováveis diante do Senhor.

Outro fato está no Texto massorético - ‘eset ba’lat ee’ob - “uma mulher que é senhora de um espírito de adivinhação”.

אוב ((ôb) - “alguém que tem um espírito familiar”, refere-se claramente àqueles que consultavam espíritos.

Isaias desacredita estes necromantes e dá a entender pela escolha de suas palavras que os sons dos espíritos invocados não passam de

ventriloquismo: “os necromantes e os adivinhos que chilreiam e murmuram” (8.19). Isaias faz mais duas outras analogias relativas aos sons produzidos por uma ‘ôb: “...e do pó sairá afogada a tua fala; subirá da terra a tua voz como a de um fantasma, como um cochicho a tua fala desde o pó” 29.4

Na Septuaginta foi traduzido da seguinte maneira: γυνᾱῖκα ἐγγαστρίμυθον (acusativo), 1 Sm 28.7b – uma mulher cuja palavra vem do ventre, ventríloqua. Aqui temos a preposição en (em, dentro de) + substantivo gaster = “ventre” + substantivo mythos, “palavra”, o ato de recitar. O que entendo aqui é que a mulher usou o artifício do ventriloquismo e se fez passar por Samuel, fazendo com que a voz fosse parecida com a dele. É exatamente isto que acontece nas sessões espíritas quando as pessoas vão consultar os mortos: elas ouvem como se fosse exatamente a voz da pessoa que faleceu.

Então, eu acredito que quem apareceu a feiticeira foi um espírito maligno. A Bíblia fala que o diabo pode se transfigurar até em um anjo de luz e naquele contexto de mentira e engano, Satanás o enganou. A Bíblia não entra em contradição com ela mesma.

E do ponto de vista ontológico, não poderia ser Samuel nesta aparição porque após a morte não há mudança de atitude. Os que são de Deus, continuam servos do Senhor. Além disso, Deus se identifica como Deus dos vivos: de Abraão, de Isaque, de Jacó, etc., (Ex 3.15; Mt 22.32). Nenhum deles perdeu sua personalidade, integridade. Seria Samuel o único a ir contra o seu Deus após a morte? E contra a Palavra que ele mesmo pregara? Quando em vida nunca fez? Impossível!

Uma pessoa de Deus não se corrompe após a morte (2 Co 5.8; Fp 1.23; Hb 12.22,23).

Além do mais, o descanso dos salvos não pode ser interrompido por ninguém (1 Cr 10.13,14; Ap 14.13)

Samuel sabia que era pecado consultar os mortos, então ele jamais faria parte de uma sessão mediúnica. Seu caráter não mudou após a morte (1 Sm 12.3-4).

Mais um ponto importante: uma vez que Samuel estava no “seio de Abraão”, seu pecado seria maior ainda, pois tendo recebido uma revelação superior e um conhecimento mais exato das cousas que estavam ocultas, não obedeceu às ordens de Deus (Lc 16.27-31).

E por fim, quanto a profecia entregue pelo pseudo Samuel, ela não se cumpriu 100%.

Falhou quanto ao tempo - “amanhã” (v.19). Na verdade Saul morreu cerca de 18 dias depois (30.1,10,13,17;2 Sm 1.3). Dizer que a palavra hebraica מחר “amanhã” aqui é indefinido, citando Gn 30.33 e Ex 13.14, é torcer

o hebraico e a sua exegese, pois todos vão morrer, mesmo “algum dia” no futuro, isto não é novidade. Em 1 Sm 20.5, mahar tem o sentido de o dia seguinte.

Falhou quanto aos fatos: Saul se suicidou, não foram os filisteus que o mataram. Ele não foi entregue nas mãos dos filisteus (28.19).

Não foram todos os filhos de Saul que morreram (v.19). Ficaram vivos pelo menos três de seus filhos: Is-Bosete(2 Sm 2.8-10), Armoni e Mefibosete (2 Sm 21.8). Apenas três morreram: Jonatas, Abinadabe e Malquisua (31.2,6 e 1 Cr 10.2,6).

Falha quanto ao lugar - “estareis comigo” (v.19). Samuel estava no seio de Abraão e estava consciente disso.

Jesus fala para o ladrão da cruz: hoje estarás comigo no Paraíso e não no Sheol.

Para estar com o verdadeiro Samuel, Saul teria que ter se arrependido. E não foi isso que aconteceu!

Esses fatos tornam essa profecia uma flagrante contradição com o testemunho divino a respeito de Samuel, pois está escrito que “o Senhor era com ele, e nenhuma das suas palavras deixou cair em terra” (1 Samuel 3:19).

Quem respondeu a Saul? Um demônio.

A Bíblia apenas narra o incidente conforme a feiticeira descrevia a Saul.

Saul procurou “um espírito de feiticeira” e foi o que ele encontrou. Era um espírito que falou através da médium e, o mesmo acontece em nossos dias quando médiuns são usados por demônios, imitando a voz de pessoas falecidas.

“Chamei a ti” (v,15). Saul chamou Samuel e o coloca acima de Deus. Queria ter acesso a Samuel para colocar Deus de lado. Mas Deus

não permitiria que Samuel, um servo seu, participasse de uma sessão de consulta aos mortos. Se isto tivesse acontecido, seria motivo suficiente para passar um atestado de ratificação às doutrinas espíritas.

Em 1 Re 22.1-39 vemos a história do rei Acabe que não queria ouvir as profecias de Elias ou de Micaías, servos de Deus e muito menos se deixar guiar por elas. Acabe consultava quatrocentos e cinquenta profetas de Baal. Por causa da sua rebeldia, Deus permitiu que um espírito de mentira falasse pela boca de todos os seus falsos profetas. Notemos que esses espíritos diabólicos falavam em nome do Senhor. “assim diz o Senhor...” (v.11). Acabe gostou da mensagem. Era tudo o que ele queria ouvir. Assim, foi enganado por suas falsas profecias, vindo a morrer em combate.

O fim de Saul foi o suicídio. A Palavra de Deus explica seu fim: “Assim morreu Saul por causa da sua transgressão com que transgrediu

contra o Senhor, por causa da palavra do Senhor, a qual não havia guardado; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar. E não buscou o Senhor, pelo que o matou, e transferiu o reino a Davi, filho de Jessé". 1 Cr 10.13,14.

O juízo divino sempre virá como consequência da desobediência. Deus proíbe a consulta aos mortos (Dt. 18. 9-12) e qualquer tentativa de se estabelecer contato com eles é desobediência a Palavra de Deus, e isso trará terríveis consequências...

Isaías nos adverte: "Quando vos disserem: Consultai os necromantes e os adivinhos, que chilreiam e murmuram, acaso não consultará o povo ao seu Deus? A favor dos vivos se consultarão os mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem desta maneira, jamais verão a alva!" (Isaías 8.19,20)



# BIBLIOGRAFIA

BALDWIN, G. Joyce. *Introdução e comentário 1 e 2 Samuel*. São Paulo: Editora Vida Nova, 1997

ELLIGER, Karl; RUDOLPH, Wilhelm; et al. **Bíblia Hebraica Stuttgartensia**. São Paulo: Sociedade Bíblica Do Brasil, 1997

CARSON, D.A.; FRANCE, R. T.; WENHAM, G. J. **Comentário Bíblico Vida Nova**. Editora Vida Nova, 2009

MULDER, Chester O.; RIDALL, R. C.; et al. **Comentário Bíblico Beacon**. V. 2. Rio De Janeiro: Editora Cpad, 2019

HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico Antigo Testamento** (6<sup>a</sup> Impressão). Tradução de Josué A Ester. Rio De Janeiro: Editora Cpad, 2020

MACARTHUR, John. **Comentário Bíblico MacArthur**. Rio De Janeiro: Editora Thomas Nelson, 2019

**O Novo Comentário Da Bíblia**. V. 1. São Paulo: Editora Vida Nova, 1983

PFEIFFER, Charles F. **Comentário Bíblico Moody**. V. 2. São Paulo: Editora Imprensa Batista Regular, 1985

PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: Editora CPAD, 2021.

PHILLIPS, Richard D. **Estudos bíblicos expositivos em 1 Samuel**. São Paulo: Editora Cultura Cristã, 2016

WIERSBE, Warren W. **Comentário bíblico expositivo**. V. 2. São Paulo: Editora Geográfica, 2020

